



A Casa Grande e Tulha teve seu tombamento festejado ontem.

Festa no tombamento da Casa Grande e Tulha

res
ran
mo
pa
seg
me
do
ria
ga
rec
de
Se
na
rã

na
ras
mo
den
inte
ao
pla
pos
lado
nas
Silv
dois
ade
car

mer
da F
o qu
peri
dor
com
nist
ver
algu
"co
e po
mer
lho
Bra
fere
e es
mes
grir
cula
pici

Com a presença do secretário estadual de Cultura, Jorge Cunha Lima, 53 anos, que chegou com mais de uma hora de atraso às solenidades, foi comemorado ontem, às 20h30 o tombamento da Casa Grande e Tulha, na avenida Linda Joaquim de Lemos, 1300, no Jardim Proença - uma das edificações mais antigas da cidade - que teve todos os seus prédios restaurados, a partir da iniciativa de seu proprietário, o arquiteto Antônio Costa Santos.

Durante a solenidade, que contou também com a apresentação da Orquestra Sinfônica Jovem de Campinas, o secretário destacou a importância, a nível histórico e cultural da restauração de patrimônios a partir da iniciativa de empresas e proprietários particulares. "É uma atitude que está se generalizando no país. É o fundamental é que a população está fiscalizando a manu-

tenção dos bens preservados", disse o secretário.

Cunha Lima ressaltou que nos últimos anos o poder público também está "tomando consciência" sobre o valor de tombamentos em áreas naturais e conjuntos arquitetônicos.

—A Serra do Mar e o Jardim América em São Paulo são exemplos da participação do Estado em outros setores preservacionistas, argumentou Cunha Lima.

Para ele, essa nova atitude simboliza uma diferença entre progresso, que desenvolve-se sem respeito às instituições e à civilização, onde todos os valores do homem convivem harmonicamente. Ainda para este ano, a Secretaria pretende intensificar o trabalho preservacionista, com a participação em uma mesa redonda, a nível nacional, que acontecerá em Salvador, na Bahia, no mês de julho, da qual os secretários de Cultura de todos os Esta-

dos participarão e discutirão diretrizes para uma nação conjunta.

Depois no dia 23 de julho, as 48 prefeituras que fazem parte da Grande São Paulo se reunirão em um seminário na Capital, e traçarão plano para preservação e recuperação dos patrimônios históricos daquela região.

Casa Grande

Para Antônio, o tombamento do conjunto arquitetônico de sua propriedade representa uma vitória para o patrimônio cultural e histórico da cidade. Ele afirmou que desde que adquiriu o imóvel, em 1978, e de que iniciou o trabalho de restauração, em 1980, tinha em mente fugir dos padrões de recuperação convencional.

—A maioria das restaurações prende-se em reestabelecer o passado, totalmente. Em nosso trabalho tentamos conferir aspectos que refletissem os tempos modernos.